

A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES NA ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA: UMA PROPOSTA DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA

Alex de Freitas Tardin¹; Pilar Hygino da Silva¹; Adriano Henrique Ferrarez ²

¹Estudante do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna-RJ;

² Professor no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna-RJ.

*adrianohferrarez@gmail.com

Resumo

Ao longo da história as mulheres foram excluídas do mundo científico reproduzindo as desigualdades dos campos econômicos e sociais hegemônicos pelos homens. O discurso muito difundido da neutralidade da ciência contribuiu para essa exclusão aliado à negação de espaços de educação formal às mulheres. A ausência do feminino na seara da ciência impediu durante séculos o debate sobre as relações de gênero na academia. A Astronomia foi uma das primeiras ciências desenvolvidas pela humanidade e a partir dela vários campos da Física e da Matemática tiveram origem. A Astronáutica é a ciência da navegação entre os corpos celestes que é realizada em equipamentos, com ou sem tripulação, como satélites artificiais, sondas espaciais, laboratórios orbitais e naves espaciais. Os nomes mais populares dessas ciências são Ptolomeu, Copérnico, Kepler, Galileu, Newton, Tsiolkovsky, Gagarin, Armstrong, todos homens. Pouco se fala sobre Hipátia de Alexandria, Caroline Herschel, Valentina Tereshkova, Katherine Johnson, Dorothy Vaughan, Mary Jackson ou Rosaly Lopes, mulheres que aportaram importantes contribuições para o desenvolvimento da Astronomia e da Astronáutica. O objetivo deste trabalho foi resgatar o papel desempenhado por essas valentes pioneiras e as marcas indelévels impressas por elas na história da ciência. A metodologia utilizada foi a apresentação das mulheres e de seus trabalhos para o desenvolvimento da Astronomia e da Astronáutica por meio de um teatro de fantoches e de um fanzine (revistas confeccionadas artesanalmente). A ação teve como público-alvo estudantes do ensino fundamental e médio da região Noroeste Fluminense.

Palavras-Chave: Mulheres na Ciência. Popularização Científica. Educação Científica.

Instituição de fomento: FAPERJ e IFFluminense